

ASSINA O GAL. LEONIDAS CARDOSO A Convocação da Conferência Continental

SÃO PAULO, 10 (IP) — Acaba de assinar o Manifesto de Convocação da Conferência Continental Americana Pela Paz o gen. Leonidas Cardoso, presidente do Centro Paulista de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. A assinatura do ilustre militar, aposta ao documento que vem sendo firmado pelas maiores personalidades das três Américas, está tendo grande repercussão nos setores militares e políticos da capital bandeirante.

O PROJETO VARGAS VENDE O BRASIL AOS TRUSTES NUMA SOCIEDADE POR AÇÕES

SENSACIONAL LIBELO DO GENERAL VALÉRIO BRAGA, AFIRMANDO TER SIDO AQUELE DOCUMENTO REDIGIDO COM "IMPATRIOTISMO E MÁ FÉ"

Com o que já temos em-
regado, na indústria petro-
lífera: refinarias, navios,
poços, oleodutos, óleo medi-
do nos poços, produção diá-
ria efetiva, o governo, se
quiser, pode levantar bilhões
de cruzeiros em títulos da
dívida pública, sem impos-
tos novos, e dando ao caso
uma real solução nacionalis-
ta: o monopólio do Estado.
Hoje ser patriota, defen-
der os destinos da nossa
terra, não quer entregar
ao estrangeiro, como no ca-
so do petróleo — refinarias,
frota de petroleiros, oleodu-
tos, produção efetiva de
cerca de 10.000 barris por
dia, bilhões de toneladas que
podem ser retiradas de
nossos xistos, etc. etc. — é
ser comunista, é estar co-
metendo o crime de reagir
contra um estado de coisas
que maus brasileiros que-
rem que fique perpetuado:
nossos eternamente colô-
nia.

Texto completo na 4.ª pá-
gina.

TERROR FASCISTA DESENCADEADO POR VARGAS

Resolveu o governo abafar em sangue a vontade de luta de nosso povo por paz, pão e liberdade

ASSASSINATOS E VIOLÊNCIAS SUCEDERAM-SE NO PAÍS — NOVAMENTE EM FÓCO O FECHAMENTO DE ORGANIZAÇÕES DEMOCRÁTICAS
— É PRECISO QUE O POVO ERGA BEM ALTO A BANDEIRA DA PAZ, DA DEFESA DA LIBERDADE E DA SOBERANIA NACIONAL PARA
DESTRUIR A OFENSIVA DA REAÇÃO

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 953

BARBARO TRUCIDAMENTO De Um Partidário da Paz



Flagrante do enterro do heróico partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira, vindo-se parte do grande acompanhamento. Fala, em nome dos partidários da Paz do Estado do Rio, o dr. Antônio Alves.

Nosso enviado especial a Barra Mansa, em correspon-
dência de ontem, fornece
aos nossos leitores novos e
monstruosos detalhes sobre
o bárbaro crime cometido
naquela cidade. Conforme
já noticiamos, o jovem
Julio Lopes Cajazeira, 16
anos, preso por uma patrulha
do Batalhão de Infantaria Bi-
dada, soldado em Barra
Mansa, patrulha essa sob o
comando do tenente Helio
Regua Barcelos e conduzido
para o quartel daquela uni-
dade. Horas depois, semi-
morto em consequência de
monstruosos espancamentos,
Cajazeira era entregue à De-
legacia de Polícia local, on-
de um tira de nome Fran-
cisco Lisboa prosseguiu nos
espancamentos até a morte
do heróico jovem.

Sabe-se que está implica-
do também neste monstros-
so crime o capitão Nathe-
l de Medeiros, conhecido
integralista. Na 4.ª página
desta edição damos novos de-
talhes do bárbaro trucidamento.

Consequências imediatas Do discurso de Vargas:

- 1) Andamento aos processos policiais contra o Centro do Petróleo, organizações femininas e organizações de defesa da Paz;
 - 2) Sequestro dos operários Tiburcio Neves e Justino Mendes, em Alagoas. Tem-se que tenham sido mortos;
 - 3) Assalto policial-militar contra o matutino HOJE, de S. Paulo. Prisão de todos os seus redatores e gráficos, como refens. Provocação anti-comunista organizada pelo comando da 2.ª Região Militar;
 - 4) Assassinato do mineiro Francisco Marques, em Jerônimo porque lutava por aumento de salários;
 - 5) Trucidamento do jovem partidário da paz Julio Lopes Cajazeira por oficiais fascistas da guarnição de Barra Mansa e pela polícia fluminense;
 - 6) Provocação anti-comunista organizada em Recife;
 - 7) Ameaça de decretação de estado de sítio.
- Como se vê, há um plano terrorista organizado que só esperava o sinal dado pelo sr. Vargas no discurso que pronunciou no banquete dos Generais.

Imediatamente após o dis-
curso de Getúlio Vargas no
almoço de confraternização
com os generais, o governo
está tomando medidas para
instaurar o terror contra as
organizações pacíficas e
populares que lutam pela in-
dependência do país e contra
a dominação política, econô-
mica e militar do imperialis-
mo norte-americano.



Espetacular Operação Dos Sino-Coreanos

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO
NA CORÉIA, 10 (INS) —
A Rádio de Pyongyang
anunciou que forças navi-
gantes sino-coreanas recaptu-
raram duas ilhas perto da
costa ocidental coreana.

Identifica estas ilhas co-
mo as de Changlino e Oas-
way, na província de On-
jin.

SEM LEITE A CIDADE

CABELLO AMEAÇA DE CA-
DEIA OS PRODUTORES —
E NO FIM O AUMENTO
VIRÁ MESMO

Impondo um aumento no
preço do leite, os produtores,
a partir de hoje, suspenderão
o abastecimento da cidade.

Com isso, os clubões pre-
tendem forçar o governo a
consentir no assalto.

O sr. Benjamin Cabello, vi-
ce-presidente da C.O.P., tomou
um fecho de resolução dos pro-
dutores de leite, uma medida
cuja execução ainda é duvidosa.
Ameaça o sr. Cabello meter
na cadeia e processar os
navegadores do leite ao consu-
mo caríssimo.

Será esse governo que at es-
tá, de braços dados no tufano
nato e aos piores exploradores
do povo, capaz de um gesto
desse ordem?

Os acontecimentos irão dizer
da espécie de governo que te-
mos. E se o abastecimento da
cidade vier a ser normalizado,
não o há de ser pela falsa
energia do presidente da C.O.P.,
mas pela aceitação do aumento
postulado.



No clichê, um aspecto da reunião de ontem, da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, vendo-se, ao centro da mesa, o novo presidente, jornalista Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo.

REPERCUTE NO RIO O ASSALTO AO «HOJE»

PROVIDÊNCIAS DAS ORGANIZAÇÕES DE JORNALISTAS — MEDIDAS PARA FAZER
CESSAR A COAÇÃO CONTRA OS COLEGAS DE SÃO PAULO — CAMPANHA DE
ÂMBITO NACIONAL

Com a sua data de criação
antecipada este mês, em vir-
tude dos graves acontecimen-
tos ocorridos em São Paulo,
com a invasão policial-militar
do matutino «HOJE» e a pri-
são dos redatores que ali
exercem a sua profissão, ins-
talou-se na tarde de ontem,
na ABI, a sessão extraordiná-
ria da Comissão Permanente
do IV Congresso Nacional de
Jornalistas, com a presença
dos representantes de São
Paulo, Minas Gerais, Distrito
Federal, Federação Nacional
dos Jornalistas, Pernambuco,
Ceará, Bahia, e Estado do Rio
de Janeiro.

Aberta a discussão, o re-
presentante paulista, sr. Tulman
Neto, considerando a neces-
sidade de reforçar e ampliar
em âmbito nacional a cam-
panha pela aprovação do pro-
jeto de aumento dos salários

dos profissionais de imprensa,

propôs a convocação, para os
primeiros dias de março vin-
teiro, de uma Conferência
Nacional de Jornalistas, que
trataria em seu teorário, além
de medidas práticas, objeti-
vando a vitória nessa cam-
panha, discussão da Lei de Im-
prensa que transita no Sena-
do e da posição dos profissio-
nais de imprensa frente à
ameaça que pesa sobre o país
da imposição de novas leis de
exceção. Essa Conferência se
reuniria na Capital da Repú-
blica, e teria ainda como ob-
jetivo, a preparação do tema-
rio para o V Congresso Nacio-
nal de Jornalistas, que se re-
unirá no ano próximo, no Pa-
ramarã.

A proposta foi discutida e,
finalmente aprovada por una-
nimidade, ficando o Diretorio
Executivo encarregado de lan-
çar o Manifesto de convoca-
ção.

Discutindo a questão da Lei
de Imprensa ficou deliberado
que os jornalistas desenvol-
verão intensa campanha em
todo o país, visando a derru-
bada de todas as emendas
apresentadas no Senado pelo
líder da maioria, sr. Ivo de
Aquino, e defendendo as emen-
das do senador Vilas Bôas.

MOBILIZAÇÃO EM TODO O
PAÍS

Discutindo-se em seguida o
caso do HOJE falou em pri-
meiro lugar o presidente da
Comissão e presidente do Sin-
dicato dos Jornalistas de S.
Paulo, sr. Freitas Nobre, que
fez um breve relato da inva-
são policial-militar da reda-
ção daquele matutino e das
oficinas gráficas. Deu a pa-
lavra ao seu colega de repre-
sentação, sr. Tulman Neto, que
acentuou a gravidade sem par

daqueles acontecimentos, des-
mascarando o inquérito mili-
tar como medida de terror
fascista e um precedente de
enorme gravidade.

Falaram sobre o assunto
todos os representantes, e to-
dos manifestaram o seu ené-
rgico repúdio ao atentado.

Finalmente, foram aprova-
das as seguintes resoluções:
a) Comissão Permanente do
IV Congresso Nacional de Jo-
rnalistas, juntamente com re-
presentantes da diretoria da
ABI, da Federação Nacional
dos Jornalistas e do Sin-
dicato dos Jornalistas do Rio
de Janeiro, solicitará audiência
aos Ministros da Guerra e da
Justiça, aos quais manifesta-
rá a sua estranheza, o seu
protesto enérgico em nome
dos profissionais de imprensa
do Brasil, e solicitará medi-
das imediatas, para que se-
jam postos em liberdade os
contrades presos e garantida
a circulação do jornal; tele-
gramas ao presidente da Re-
pública, Ministros da Justiça
e da Guerra, presidentes da
Câmara Federal, do Senado e
dos Legislativos Estaduais,
bem como ao Gal. Comandan-
te da 2.ª R.M., manifestando
o protesto dos jornalistas e
pedindo a libertação dos pres-
sos; nota oficial, denunciando
os fatos ocorridos e a posição
da Comissão frente aos mes-
mos, nota essa que será en-
viada às Mesas de todos os Le-
gislativos do país e ao gover-
nador Lucas Garcez e Gal.
Teixeira Dodi, da 2.ª R.M.,
recomendando a todas as en-
tidades e organizações sin-
dica-
is de jornalistas do país,
solicitando o seu apoio e
levantamento de uma cam-
panha em seus Estados, de
protestos contra o atentado e
pela liberdade dos redatores
do HOJE.

Foi ainda considerado o ca-
so da condenação do diretor
do nosso jornal, Pedro Motta
Lima, em favor do qual pa-
de de julgamento do S.T.F.,
o recurso de habeas-corpus
impetrado pelo advogado, dr.
Sinalva Palmeira. Foi aprova-
da, como resolução, uma cir-
cular às entidades estaduais,
solicitando providências no
sentido de reforçar e ampliar
a campanha pela anulação
da sua condenação.

UNIDOS OS TEXTEIS FLUMINENSES E CARIOCAS

Dispostos os dirigentes sindicais a liderarem a corporação na luta
por aumento de salários — No dia 23 de fevereiro realizar-se-á am-
pla reunião na sede da Federação Textil de Niterói



Aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos, na qual toma parte o presidente da Federação dos Trabalhadores Textéis de Niterói e vários presidentes de Sindicatos.

TEXTO NA 4.ª PÁG.

Derrotados Os EE. UU.

Em discurso pronun-
ciado no Comitê Político da
O.N.U., Vishinsky de-
monstrou que os Esta-
dos Unidos sofreram
grande derrota na vo-
tação do projeto sobre as
chamadas medidas co-
letivas, o que evidencia a
queda do seu prestígio e
influência na O.N.U. (Te-
legrama na 3.ª PÁGINA).

“Cabe aos Governos Prestigiar e Garantir os Movimentos pela Paz”

Empréstimo seu apoio
ao Congresso Continental
Americano dos Partidá-
rios da Paz, o presidente
da Câmara Municipal de
Anápolis não somente
prestou declarações nesse
sentido, como ainda ma-

nifestou-se favorável ao
reestabelecimento de relações
diplomáticas entre o Bra-
sil e a União Soviética.

Na SEGUNDA PÁGI-
NA publicamos a integra-
da das declarações do sr.
Plácido de Campos, pre-
sidente do legislativo da
aquela cidade goiana.

Homenagem A Maria Afonso Lins E Jean Sarkis

Em sua última reunião, a
Associação Feminina do Dis-
trito Federal aprovou uma
proposta no sentido de ser de-
dicada a coleta de assinaturas
desta semana às partidárias da
paz Maria Afonso Lins e Jean
Sarkis, encetadas em con-
sequência de sua luta contra a
guerra, em defesa da paz.

Curso de Defesa da Economia

Realizar-se-á, amanhã, às 18
horas, na sede do CEDPEN, à
avenida Almirante Barroso, 97,
6.º andar, sala 608, a 2.ª aula
do Curso de Defesa da Eco-
nomia. A aula, que terá a du-
ração de 45 minutos, constará
de uma palestra, seguida de
debates sobre a situação econô-
mica do país.



Aumento e não Esmola

Este condutor ganha 1.700 cruzeiros por mês e seu sa-
lário está congelado há quase três anos. As passagens de
bondes serão majoradas em 10 centavos, mas mesmo assim
a Light não pode dar um aumento de 10 por cento ao
pessoal do tráfego.

Os trabalhadores, entretanto, não se conformam com
isso e estão dispostos a não se deixarem esbulhar pela Ladra
da Rua Larga. «Aumento e não Esmola!» — declararam à
reportagem. Leia na 5.ª página.

TOGLIATTI APONTA OS RUMOS PARA A SALVAGUARDA DA PAZ

NOTA INTERNACIONAL

Um Camelô da Corrida Armamentista

Em sua mensagem anual ao Congresso dos Estados Unidos, o sr. Truman acaba de dar, nada mais nada menos, que um novo grito de guerra. Truman convocou a nação para esporear a todo vapor na corrida do armamento. É interessante que Truman fale abertamente em "corrida de armamento". Ninguém ignora que a corrida armamentista é geralmente apontada como um perigo para a paz e mesmo os provocadores de guerra mais descarados evitam aludir a tal corrida. Mas o sr. Truman não se incomoda de falar em corrida em casa de enforcado. Truman promete ao povo americano, através do Congresso, manter a política de altos impostos, para maior expansão militar, o controle (ou melhor, o congelamento) dos salários, menos artigos de consumo civil e mais ajudas ao estrangeiro. Promete a guerra e a fome.

Convém lembrar que a estrada que o sr. Truman aponta aos americanos já vem sendo percorrida há alguns anos. Foi dobrando de um só golpe as despesas militares que o governo americano deu o seu arranque de partida na economia de guerra e na corrida armamentista.

Mas a duplicar as despesas militares para cair a fundo na corrida armamentista, o sr. Truman também cogitou de congelar os salários. Assim, em setembro e outubro de 1950 a procura de mão de obra para a indústria de guerra, visando tirar operários das fábricas ainda não empenhadas nessa atividade de morte e destruição, provocou uma alta momentânea de salários. Mas os interesses dos trustes e monopólios são coisa sagrada para os atuais estadistas iniques e a 26 de janeiro de 1951 o sr. Truman já bloqueava os salários.

E assim, tornando-se abertamente propagandista da corrida armamentista, que o sr. Truman responde às constantes propostas soviéticas visando a paz. Quando se fala em paz o sr. Truman encolge os ombros e diz que isso é "propaganda de Moscou". Sua atitude, sem dúvida, é altamente interessante para aqueles multi-milionários e milionários que Stalin denunciou como interessados nas guerras, que para eles constituem negócios muito lucrativos.

Entretanto, o sr. Truman, investindo contra os interesses da paz mundial e particularmente contra os interesses do povo americano, parece não perceber que está matando a galinha de ovos de ouro. Os impostos de guerra, a escassez de matérias primas para fins guerreiros, o sacrifício da indústria civil, a alta do preço das matérias primas no mercado mundial, os déficits orçamentários e a consequente inflação, resultantes diretas da economia de guerra, enchem de super-lucros as arcas dos trustes e monopólios, mas esta concentração astronômica de riquezas nas mãos dos grupos que orientam a política do sr. Truman provoca um espantoso aceleramento da pauperização geral, arruina o Estado, conduz à bancarrota da nação, agrava, não apenas nos Estados Unidos como em todos os países de sua órbita, a crise já tão aguda do regime capitalista.

Repercute Ainda a Mensagem De Stalin ao Povo do Japão

TOQUIO, 10 (I.P.) — O Sindicato Nacional dos Operários Metalúrgicos do Japão tornou pública uma declaração acerca da Mensagem de Ano Bom dirigida por Stalin ao povo japonês, dizendo entre outras coisas: «O Primeiro Ministro da U.R.S.S., José Stalin, enviou palavras si-

Nenhuma Validade Jurídica na decisão das Nações Unidas

Grotwohl fala perante o Parlamento sobre o projeto das eleições Gerais em toda a Alemanha

BERLIM, 10 (I.P.) — O primeiro Ministro da República Democrática Alemã, Otto Grotwohl, declarou perante o Parlamento que o governo não reconhece nenhuma validade jurídica na decisão da ONU de criar uma comissão de inquérito para a Alemanha, a propósito das eleições. Essa decisão — disse — constitui uma recusa em reconhecer à nação alemã os direitos dela própria decidir o seu destino. O povo alemão está suficientemente

Operários Brasileiros em Moscôu

MOSCOU, 10 (I.P.) — Saiu hoje de Moscôu, por via aérea, a delegação sindical brasileira, dirigida pelo Presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, sr. Roberto Moreira. Essa delegação viajou para Moscôu, Leningrado e a cidade de Stalin.

INCENTIVO AO POVO JAPONÊS

CHANGAI, 10 (I.P.) — A Mensagem de Ano Novo dirigida por Stalin ao povo japonês causou a melhor impressão na República Popular da China. O jornal «Jingming» diz: «A mensagem é um incentivo ao povo japonês e a outros povos que lutam pela independência nacional. A Mensagem de Stalin, cheia de cordialidade, inspira o povo japonês a lutar contra a ocupação americana».

MENSAGEM DE AMIZADE

VIENA, 10 (I.P.) — Os jornais democráticos da Áustria publicaram a Mensagem de Stalin dirigida ao povo japonês. O jornal «Der Abend» publicou o texto da mensagem sob o título: «Stalin envia uma mensagem de amizade ao povo japonês».

CONTRONTO DE ATITUDES

PARIS, 10 (I.P.) — A imprensa francesa continua comentando amplamente a mensagem enviada por Stalin ao povo japonês. O jornal «Libération» assinala que enquanto Stalin deseja êxito ao povo japonês na sua luta pela independência da pátria, o presidente dos Estados Unidos nem sequer respondeu à solicitação da agência japonesa Kioto. O jornal «L'Humanité» diz que a mensagem

O ARTIGO de ontem do sr. Rafael Correia de Oliveira seria espantoso, apenas espantoso, tratando-se de um homem que se diz bem informado ou que pelo menos deveria sê-lo por força de suas funções. Mas é mais alguma coisa a salada americana do antigo funcionário em Nova York do governo de Getúlio.

O artigo do sr. Rafael Correia de Oliveira nos dá a impressão de um pobre homem acuada pelos acontecimentos do mundo em pânico a primeira esquina, mesmo que essa esquina desembocasse no inferno ou no céu. Apesar de tudo o jornalista sabe o que quer, ora se sabe. Se lhe vê fugir das mãos a cadeira de senador, um sonho que ele acalentava os mesmos desvelos com que vem acalentando há tantos anos a visão de uma poltrona na Câmara dos Deputados.

Interessam muito pouco, afinal de contas, os sonhos frustrados do homem que hoje assina com a responsabilidade do próprio nome as inverdades, disparates e tolices do seu artigo no «Diário de Notícias». O sr. Rafael Correia de Oliveira está tranquilamente convencido de que o inimigo número 1 do Brasil não é o Partido Comunista. Está convencido mas escreve o contrário.



Ele sabe que os Estados Unidos, por intermédio do embaixador Berle, intervieram pública e acintosamente nos acontecimentos políticos do Brasil em 1945. Sabe, mas afirma o contrário. O sr. Rafael Correia de Oliveira, tão interessado, como diz, em «refrescar a memória dos que estão esquecidos, voluntariamente ou não», deveria começar a terapêutica por si mesmo, e nós estamos prontos a ajudá-lo nessa tarefa. Nem sempre, por exemplo, ele teve esses conceitos do Partido Comunista, principalmente quando muita gente pensava que Prestes subiria ao poder em 1945. Ou quando, simplesmente, os comunistas não eram perseguidos pela polícia. Hoje somos uma vizinhança incomoda para certos tipos de combatentes da democracia... Talvez dê cadeia, o que é desagradável. Se o sr. Rafael Correia de Oliveira não fosse um homem que lê «por acaso», conforme disse ontem a propósito de uma página de Góbineau, indicáramos à sua meditação algumas páginas não de Góbineau, mas do

«Mein Kampf», ou da literatura do dr. Goebbels, sobre as famosas «ordens de Moscou» a que ele alude com desesperada falta de responsabilidade. Para esse estúpido observador dos fatos sociais, um partido da classe operária, como o Partido Comunista do Brasil, que «rompa o ataque» a uma potência imperialista, como os Estados Unidos, só pode ser por «ordem de Moscou»... Mas há outra afirmativa do grande Rafael que é de se tirar o chapéu. Diz ele que em 1945 «a Rússia deu ordem aos partidos comunistas para que estes apoiassem os ditadores sul-americanos na resistência à constitucionalização dos respectivos países»... A reticência é nossa, e no seu lugar o leitor põe os comentários que entender. Nós apenas aproveitamos o ensejo para assinalar que o sr. Rafael Correia de Oliveira afirma tamanho desautêntico invocando o testemunho do Departamento de Estado. E a Embaixada Americana no Rio — diz ainda ele — sabe que não estou inventando. Vemos agora que não é apenas o jornalista Al Neto que priva da intimidade da Embaixada Americana. O seu colega Rafael Correia de Oliveira também.

ATRAVÉS DO MUNDO

CASAS PARA OPERÁRIOS

O vice-ministro da Indústria Siderúrgica da URSS comunicou que durante o ano de 1951 foram construídas cerca de 27 mil casas de moradia, com todas as comodidades, para os operários.

GREVE EM CUBA

O Sindicato da Indústria do Açúcar de Cuba apóia as reivindicações dos operários, de aumento de salário, decidindo declarar greve nas usinas de açúcar.

TERROR NA IUGUSLAVIA

O tenente Darian Yovanovich, do exército iugoslavo, que fugiu para a Hungria, declarou que em todo o seu país reina o maior terror fascista. Todos aqueles que discordem de quaisquer medidas das autoridades titlistas, são vítimas do terror sangrento.

COMERCIO COM A URSS

O órgão dos Sindicatos Católicos da Bélgica pronuncia-se pelo estabelecimento de relações comerciais entre a URSS e a Bélgica e diz que seria insensato impedir a ampliação de relações comerciais com a URSS.

PROVAS DE ESQUI

Nas provas de esqui realizadas na URSS no dia do Ano Novo tomaram parte 40 mil camponeses e camponesas.

DESEMPREGO

O Secretário do Comércio Exterior americano, Charles Sawyer, afirmou que de 1950 para 1951 diminuiu de 600 mil o número de desempregados no país.

NIEMOELLER

Chegou a Berlim, de regresso de Moscôu, onde foi em missão de paz e a convite de religiosos soviéticos, o pastor protestante Martin Niemöller, famoso por sua resistência ao nazismo. O pastor declarou-se muito satisfeito pelo êxito de minha viagem.

PLANO SUPERADO

O Ministério das Comunicações da URSS informou oficialmente que as linhas férreas do país completaram antes do prazo o plano de transportes de 1951, transportando milhões de toneladas de carga, acima do previsto.

VITÓRIA DE BRION

Cesar Brion, peso completo argentino, obteve decisivo triunfo a seu favor na luta em 10 rounds contra Wesley Bascom. Brion entrou no ring com uma vantagem de 17 libras e 3/4 de peso sobre Bascom.

ONU E LDN

Comemorou-se hoje duplo aniversário: 32.º da Liga das Nações e 6.º da fundação da ONU.

DELEGAÇÃO DE CIENTISTAS

Chegou a Budapest uma delegação de cientistas soviéticos, a fim de tomar contacto com os microbiologistas húngaros.

GREVE EM BALTIMORE

Tudo o serviço de trânsito se encontra paralisado porque 3.100 empregados abandonaram o trabalho às 4 horas da madrugada de ontem, por não terem sido atendidos em seu pedido de aumento de 24 centavos por hora, mais pensão e outras condições.

Cartas Americanas MARCHA FEMININA SÔBRE WASHINGTON

Mulheres de diferentes Estados exigem do governo a proibição da bomba atômica e a cessação da intervenção na Coreia — As desconfianças do homem médio

WASHINGTON, 8 (via aérea) — As famílias americanas começam a impacientar-se com o prolongamento das negociações para o armistício na Coreia, o que se manifesta através das cartas que recebem senadores, deputados, homens do poder executivo, políticos de todos os partidos. Esse estado de espírito é o que já trouxe a esta capital milhares de mulheres, de diferentes Estados, no dia comemorativo da destruição de Hiroshima pela bomba atômica. Elas vieram exigir do governo a proibição da bomba atômica e a cessação da intervenção na Coreia. A delegação declarou: «O mundo não sobreviverá a uma nova guerra, e o emprego da arma atômica trará a morte às nossas casas e jardins, onde brincam as nossas crianças».

Mr. Truman não pode deixar de levar isso em consideração. Das suas ginásticas verbais. Daí que numerosas das suas declarações ultimamente se iniciam sempre com uma «saudação», embora terminem com uma ameaça, tentando apresentar a política agressiva de Wall Street como expressão... de luta pela paz, e a criação de inúmeras bases militares americanas nas fronteiras da URSS, como a construção de uma «linha de defesa».

Mas é difícil enganar assim por muito tempo a tanta gente. Os fatos são terríveis. Comentando as declarações de Truman à imprensa, em 30 de novembro, ligadas ao caso da Coreia, a «Pravda», de Moscôu, num dos seus últimos números aqui chegados, escreve:

«Truman acusa os coreanos e os chineses de agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, é o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Por que a China, que tem fronteiras com a Coreia, não tem o direito de defendê-las, mas os Estados Unidos, que se encontram a distância de 5 mil milhas da Coreia, têm o direito de «defender sua segurança», a distância de 5 mil milhas de suas fronteiras? Onde está a lógica, a verdade?

Fala Togliatti Sobre a Coexistência Pacífica

E denuncia os planos de ressurgimento do militarismo alemão —

ROMA, 10 (I.P.) — Em seu informe perante o Comitê Central do Partido Comunista Italiano, Palmiro Togliatti, ao dizer que a unificação europeia mereceria ser tentada, interrogou: «Mas, antes de tudo, que é esta Europa? É um continente que se estende dos Montes Urais ao Oceano Atlântico, do Ártico ao Mediterrâneo e do Mar Negro ao estreito de Gibraltar. Nessas regiões vivem pessoas de diferentes regimes políticos e sociais. Há fascistas na Espanha e na Grécia; há um regime de tipo fascista na Turquia; há democracias burguesas em muitos países do oeste; há o grande país socialista da União Soviética em parte da Europa; e há os regimes de democracia popular. Nesta situação, se se deseja criar uma unidade de fundo entre os povos europeus, qual o primeiro passo a dar? Qual a atitude principal? A tolerância. Os diversos governos têm que tomar uma posição que permita a coexistência pacífica dos diversos regimes sociais e econômicos, através da tolerância recíproca. Sómente isto pode constituir hoje um movimento para a unificação da Europa». Entretanto, disse Togliatti, o que estão fazendo os países ocidentais do Atlântico é precisamente o contrário: — discriminação e luta aberta contra os regimes já não capitalistas, o que representa a negação da possibilidade de coexistência pacífica entre regimes e economias de diferente estrutura social.

JOSÉ GOMES ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092



Este é um aspecto recente de Karlovy-Vary, a antiga Karlsbad, famosa estância hidro-mineral, ponto de concentração da aristocracia europeia e onde apenas os milionários tinham direito a passar suas férias. Mudando de nome Karlovy-Vary mudou também de aspecto. Em vez dos nobres enfiados, a população em férias que se acotovelava nas ruas da velha cidade é composta na sua maioria de operários. Karlovy-Vary é agora do povo e não de um grupo de privilegiados.

GRANDE DERROTA DOS E. UNIDOS NA O.N.U.

O projeto das «medidas coletivas» provou a queda do seu prestígio e influência — disse Vishinsky

PARIS, 10 (I.P.) — Terminaram os debates, no Comitê Político da ONU, sobre o relatório das chamadas medidas coletivas e do projeto de resolução dos 11 países que aprovaram esse relatório. Vishinsky, em discurso que pronunciou na reunião do Comitê Político, constatou o fracasso do plano americano, das chamadas medidas coletivas que os Estados Unidos quiseram impor à Assembleia Geral. Vishinsky indicou durante os debates que uma série de delegações introduziram emendas tais no projeto de resolução que reduziram a nada o plano americano das chamadas medidas coletivas. O fato de que os Estados Unidos e os outros autores do projeto de resolução dos 11 países tenham sido obrigados a aceitar emendas significativas o melhor índice da força da resistência contra a qual esbarrou a delegação americana. É inegável que, à exceção dos autores da resolução dos 11 países, encabeçados pelos Estados Unidos, houve poucos delegados que não tenham feito essa ou aquela reserva acerca desse relatório. Até mesmo delegados de países do bloco americano-ingles mantiveram atitude negativa em face do problema americano das chamadas medidas coletivas. Eles também introduziram emendas à resolução dos 11 países que dão possibilidade a qualquer estado membro da ONU de se negar a participar dessas medidas coletivas. Vishinsky declarou que a lição histórica da intervenção criminosa dos Estados Unidos na Coreia, intervenção essa apoiada ilegalmente pela bandeira da ONU, a tentativa dos agressores americanos de esmagar o heróico povo coreano e de transformar a Coreia em praça d'armas para a realização dos planos bélicos imperialistas, não passará em vão. Até mesmo as delegações de países que têm manifestado servilismo ante os Estados Unidos viram no plano americano das chamadas medidas coletivas uma nova tentativa para a realização de aventuras bélicas semelhantes à intervenção americana na Coreia, visando a fazer cessar as operações militares. Temendo rejeitar diretamente a resolução soviética, a delegação americana recorreu a manobras indiretas. A delegação dos Estados Unidos, juntamente com as delegações da Inglaterra, França e Brasil, introduziu uma emenda propondo substituir todo o texto da proposta soviética por uma indicação indeterminada que a nada obriga acerca da possibilidade da convocação periódica das reuniões do Conselho de Segurança já previstas pelo Estatuto da ONU. Vishinsky demonstrou que essa tentativa do representante dos Estados Unidos e de seus parceiros a fim de impedir que o Comitê Político aprovasse a resolução soviética, revela a falta de desejo de eliminar a tensão internacional existente e a falta de vontade de obter uma rápida solução pacífica na Coreia. Explicando o significado da resolução soviética, Vishinsky declarou que a delegação soviética, ao propor a convocação imediata das reuniões periódicas do Conselho de Segurança, baseou-se na necessidade de acelerar por todos os modos uma solução às negociações de armistício na Coreia. Findando, Vishinsky declarou: «É necessário discutir imediatamente o problema das negociações de armistício para se pôr termo às operações militares na Coreia e formular as suas posições».

Intercambio Comercial Anglo-Soviético

LONDRES, 10 (I.P.) — O Conselho Nacional da União de Anglo-Soviética aprovou um relatório assinalando a piora das relações comerciais externas da Inglaterra em consequência do debilitamento de relações econômicas com o Oriente. O Conselho Nacional exorta todas as organizações sociais a reivindicarem o restabelecimento de negociações econômicas imediatamente e a conclusão de um acordo comercial a longo prazo com a URSS. Semelhante acordo asseguraria constante fornecimento à Inglaterra de cereais, madeiras, certas matérias primas, etc. sem a necessidade de gastar dólares. Tal acordo garantiria também mercado para a produção industrial da Inglaterra por um prazo prolongado.

sublinham com especial cuidado as condições de caráter político, econômico, jurídico e geográfico que limitam ou tornam inteiramente impossível a concessão de qualquer recurso para tomar parte nas «medidas coletivas dos Estados Unidos». Tais declarações foram feitas, por exemplo, pelos delegados da Islândia, Costa Rica e Suécia. O representante da Indonésia declarou que não votará pela resolução dos 11 países pois isso só pode conduzir a aprofundar a divisão entre as grandes potências e, por consequência, a aumentar a tensão da situação internacional. Na reunião de ontem do Comitê Político, a maioria americano-inglesa aprovou a resolução revisada dos 11 países contendo emendas que reprovam o relatório do Comitê das chamadas medidas coletivas. As delegações da URSS, Ucrânia, Bielorrússia, Polónia e Tchecoslováquia votaram contra essa resolução. As delegações da Índia, Indonésia e Indochina, não desejando aprovar nem mesmo as resoluções revisadas, se abstiveram. Assim, pois, não obstante a aprovação do projeto de resolução dos 11 países, o balanço dos citados debates representa um fracasso da trama americana das chamadas medidas coletivas. A resolução aprovada não deu possibilidade aos Estados Unidos de obrigarem os países membros da ONU a facultar seus recursos e suas forças armadas aos planos bélicos agressivos dos Estados Unidos.

Curso de Admissão Gratuito

GINASIAL E COMERCIAL DIURNO E NOTURNO

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GABINETE DE EDUCACAO — EDUCANDARIO RUI BARBOSA
— Sem despesa alguma para o aluno — garante-lhe a conclusão
gratuita do curso em que estiver matriculado se vier a faltar
ou não, ou ainda que lhe custe o estudo.

Educadário Rui Barbosa

SOB INSPECÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL: 25-26-08
LARGO DO MACHADO

Unidos os Textéis Fluminenses e Cariocas

Reuniram-se às 11 horas de ontem na sede do Sindicato dos Trabalhadores Textéis do Rio de Janeiro o presidente da Federação dos Trabalhadores Textéis de Niterói, sr. João Alberto, a Comissão de Salários e os presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores Textéis do Distrito Federal e do Estado do Rio. A reunião, que foi presidida pelo sr. Francisco Rodrigues, se prolongou até as 16 horas, quando foi aprovada por unanimidade um novo plano de ação mais energico do que o empregado até o momento em resposta à atitude revoltante dos empregadores, que em mesa redonda realizada no Ministério do Trabalho mandaram oferecer 145 de aumento, alegando que o custo de vida só havia sido majorado em 13,9%.

ASSEMBLEIAS EM TODOS OS SINDICATOS

De acordo com a proposta aprovada, as diretorias de todos os Sindicatos, tanto do Distrito Federal como do Estado do Rio, deverão até o dia 15 de fevereiro realizar assembleias com seus associados para discutir e aprovar as bases para uma tabela única de aumento de salários. E no dia 23 de fevereiro, será realizada uma reunião na sede da Federação dos Trabalhadores Textéis de Niterói com a participação dos presidentes de Sindicatos e de comissões operárias democraticamente eleitas nas assembleias.

RIDICULA A PROPOSTA PATRONAL

Aproveitando a oportunidade, nossa reportagem ouviu vários dos dirigentes textéis sobre a tabela apresentada pelos empregadores. O sr. Astrogildo Pereira, Procurador Geral do Sindicato dos Trabalhadores Textéis do Rio de Janeiro, declarou:

— A proposta dos empregadores foi rejeitada por todos nós, como das mais ridiculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

diculas apresentadas por

Querem Vender o Brasil Numa Sociedade por Ações

SALVADOR, 7 (Correspondência aérea) — Encontra-se nesta capital o general Valério Braga, engenheiro militar e profundo estudioso dos problemas petrolíferos. Na conferência que aqui realizou e nas entrevistas que concedeu a «Diário da Bahia» e a «O Momento», o ilustre militar considera o projeto Vargas sobre o petróleo como simplesmente «inqualificável», feito com «impatriotismo e má fé», pois facilita a entrada de nosso ouro negro aos

trustes estrangeiras. Abaixo publicaremos uma síntese de suas declarações a esses órgãos da imprensa baiana.

UNICA SOLUÇÃO

Disse o general Braga: «Na situação em que se encontra o assunto, só há uma solução para o caso brasileiro: é o monopólio estatal. O que nós temos, o adiantamento em que já nos encontramos para a feliz situação do problema do petróleo é fruto do trabalho e do dinheiro do povo brasileiro, através de muitas ge-

rações, sendo lógico, portanto, que todos os benefícios resultantes desse patrimônio imenso revertam integralmente no exclusivo benefício desse povo.

Acrescentou que «na adequada exploração do nosso petróleo, o Brasil vai resolver o seu destino. E não podemos vender o destino de uma Nação em uma sociedade por ações».

CESSAO AOS TRUSTES

— É uma coisa inacreditável — disse o general Bra-

ga — o que o governo do Brasil propõe ao Congresso: a aprovação de uma lei em que nós cedemos os trustes estrangeiros até os direitos que possuímos sobre o nosso petróleo, inclusive jazidas, núcleos betuminosos, rochas betuminosas e gases naturais.

BRECHAS PARA OS TRUSTES

Sobre a alegação governamental de que seu projeto é nacionalista, assim replica o general:

— No item IV do artigo 13 do projeto está estabelecido que podem fazer parte da sociedade «as demais pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras, isto é, «Standard Oil of Brazil», «Caloric of Brazil», «Esso of Brazil», etc., todas organizações brasileiras, com capitais genuinamente brasileiros, terão direito a voto e poderão eleger diretores, os quais, se forem estrangeiros — e podem ser estrangeiros — irão fazer parte da própria diretoria executiva da sociedade, porque, para o Conselho de Administração, bem como para o Conselho Fiscal, é exigida a condição de brasileiro nato; mas, para

a diretoria executiva, não. Assim vamos vender o destino do Brasil em ações para os estrangeiros dos trustes.

VALIOSO PATRIMONIO

Afastando uma pequenina provocação anti-comunista, que lhe foi feita numa pergunta do «Diário da Bahia», o general Valério Braga assim replicou:

— É tal o propósito estado de confusão a que chegamos, que hoje se patriota, defender os destinos da nossa terra, não quer entregar ao estrangeiro, como no caso do petróleo: refinaria já funcionando e dando lucro de quase 50 milhões de cruzeiros e outra usas pronta, que em 1953 nos vá dar renda de 500 milhões de cruzeiros por ano (a de Cubatão) para 45.000 barris de óleo por dia, já paga e que nos custou 1 bilhão de cruzeiros, já arrecadada e vendendo 200 milhões de cruzeiros, por ano, toda nossa e toda paga;

rede de oleodutos que nos custou mais de 200 milhões de cruzeiros, tudo pago e já em funcionamento entre Santos e S. Paulo; uma produção

de cerca de 10.000 barris por dia de petróleo, aqui na Bahia; 50 milhões de barris de óleo perfeitamente vendidos e com milhões de áreas sedimentares, com 12 estruturas geológicas, pratas para serem perfuradas; bilhões de toneladas de barris, que poderão ser retirados dos nossos xistos, como ficou provado pela «Comissão do Xisto», em trabalhos feitos em colaboração com engenheiros americanos do «Bureau of Mines», etc. — é ser comunista, é estar cometendo o crime de reagir contra um estado de coisas que maus brasileiros querem que fique perpetuado: seremos eternamente colônia!

ONDE ESTÁ O DINHEIRO

E concluindo:

— Com o que já temos empregado na indústria petrolífera: refinarias, navios, poços, oleodutos, óleo medido nos poços, produção diária efetiva, o governo, se quiser, pode levantar bilhões de cruzeiros em títulos da dívida pública, sem impostos novos, e dando ao caso uma real solução nacionalista: o monopólio do Estado.

TERROR FASCISTA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

cas é de defesa da paz. Mas além das medidas «legais» contra essas associações patrióticas, cogita o governo de outras medidas terroristas, a serem consumadas através da decretação do estado de sítio no país.

Isto acontece como consequência imediata das conversações com a missão, inque para a conclusão de um pacto militar, visando a remessa de um corpo expedicionário de 25 a 30 mil homens para a Coreia. E com isso visa também o atual governo de traição nacional proteger os interesses das trustes petrolíferas estrangeiras, que se preparam para tomar conta do nosso ouro negro, através do ante-projeto Getúlio Vargas.

A preparação do terror é um fato evidente, que não es-

SUCEDER-SE OS ATOS DE TERROR

tá aos olhos de todos. Nos últimos dias foram cometidos no país assassinatos de caráter político, perpetrados pelo governo e seus agentes contra trabalhadores e partidários da paz. Em Barra Mansa foi covardemente trucidado por um tenente fascista e seus comandados o alfaiate Julio Lopez Cajazeira, destacando partidário da paz em sua cidade. Em Macaé a polícia do facho-rra Arnon de Melo fez desaparecer, depois de fê-lo, os trabalhadores Tiburcio Neves e Justino Mendes, que se recusa a aceitar a morte. E isto, poucos dias depois de ter sido assassinado o mineiro Francisco Marques, das minas de S. Jerônimo, por lutar à frente de seus companheiros por aumento de salários.

Investindo contra a liberdade de imprensa, o comando

da 2.ª Região Militar manda invadir a redação e as oficinas do matutino «Hoje», logo após a campanha de provocações anti-comunistas encomendada pelos generais fascistas e o imperialismo norte-americano.

VARGAS ORDENA A REPRESSAO

Conforme se recorda, no seu discurso de sábado passado, o sr. Vargas deu sinal livre para esses atentados terroristas, procurando atribuir às forças armadas o papel de capitão de mato na perseguição aos elementos democráticos e partidários da paz. Contra esses elementos — que o tirano fascista do Estado Novo, usando a mesma linguagem de sempre, denominou de «desagregadores, solteiros e inidóceos», etc. — Vargas declara que «devemos estar vigilantes» e «acrescenta significativamente, dirigindo-se aos generais fascistas: «Combate-os, e, sem dúvida, um dos sagrados compromissos das Forças Armadas para com a Pátria».

Eis porque Vargas, acolitado pelo seu ministro da Guerra Estillac Leal, proibe a oficialidade democrática tomar posição ativa em defesa do petróleo e de uma política externa independente para o Brasil. O governo que aí está, inteiramente a serviço de Truman, vê o Exército como uma força mercenária que se destina a ajudar a agressão imperialista no exterior e a reprimir o movimento democrático e pró-paz no interior — obedecendo, assim, às ordens mandadas por Truman em carta secreta, logo que foi conhecido o resultado das eleições de outubro de 1950.

AMEACA AO POVO BRASILEIRO

Assim, verifica-se que o discurso de Getúlio Vargas — verdadeira plataforma do terrorismo inique no país — é uma ameaça direta a todo o povo brasileiro, cujos interesses e anseios mais vitais estão em perigo. O discurso mostra claramente a intenção do governo de implantar o terror e desencadear a mais feroz reação contra os partidários da paz, contra a classe operária, e liquidar os últimos resquícios de liberdade.

Getúlio procura abafar em sangue a vontade de luta das massas por paz, pão e liberdade. E dessa maneira, o velho demagogo arranca a máscara para mostrar a sua face de inimigo do povo e servil dos imperialistas de Wall Street.

De imediato, como temos acentuado, esse plano inique-geulista tem por objetivo arrastar o nosso povo à aventura guerreira, levá-lo a participar da imunda guerra de agressão contra o heróico povo coreano. Nosso povo quer a paz, luta corajosamente pela paz, e Vargas tenta conduzi-lo à catástrofe, sob a capa dos chamados «compromissos com a ONU», que nada mais são senão os compromissos secretos assumidos com os seus parceiros iníquos e agora renovados nas confabulações de tração nacional que se continuam com os gaitistas fardados no Itamarati.

Em face dos perigos que pairam sobre a nação, sobre a vida e a felicidade de seus filhos, cabe a todo o povo tirar a conclusão lógica da política de traição e de guerra de Getúlio Vargas, levantando cada vez mais alto a bandeira da paz, da defesa da liberdade, da independência e da soberania nacional.

Do Movimento de Ajuda à IMPRENSA POPULAR pedem-nos a publicação do seguinte:

Diante da violência que vem de sofrer o jornal «Hoje» de São Paulo, resolveu o Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, pela sua Diretoria, vir de público lançar o seu vemente protesto contra uma arbitrariedade contra um jornal do povo.

A atitude das autoridades foi ilegal e arbitrária, de vez que os jornais têm responsabilidade e, caso algum deles praticar algum dos delitos capitulados na Lei de Imprensa, cabe ao máximo, ser promovida a competente responsabilidade.

Assim, porém, não procederam as autoridades paulistas, esquecidas da própria Lei. Abertamente contra a liberdade de imprensa e contra a liberdade de expressão, desrespeitando a Constituição da República. Revoltamos assaltar o jornal e prender todos que lá se encontravam, desde redatores até simples gráficos.

A prisão de simples gráficos serviu para tornar mais evidente o ato ilegal e violento

DESCONTENTES COM O AUMENTO DOS Oficiais de Máquinas

A diretoria do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante esteve, ontem, com o ministro do Trabalho, a

fin de comunicar ao titular daquela pasta o descontentamento da corporação pelo aumento de salários que será concedido dentro de poucos dias aos marítimos. Adiantaram os dirigentes, daquela entidade que é descontentamento no seio dos oficiais de máquinas foi motivado pelo fato de não ter sido o Sindicato consultado nem convidado para as reuniões em que foram debatidas as bases para o reajustamento dos salários.

Dirigindo-se à direção do Sindicato o sr. Segadas Vianna solicitou que a mesma elaborasse um memorial fundamentando suas reivindicações.

TRANSFERIDO O SORTEIO DA MÁQUINA FOTOGRÁFICA

O conselho do Paz dos trabalhadores da Light pede-nos a publicação do seguinte:

«Avisamos aos companheiros que o sorteio da máquina fotográfica, que deveria ser realizado no dia 12 do corrente, foi transferido, por motivo de força maior, para o dia 13 de fevereiro».

ROUPA VELHA FICA NOVA

Vendo o pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reformo e conserto roupas de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado

Fone: 42-0954 Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO CR\$ 2.000.000,00

Aconteceu na Cidade

Um Marido Que Escapou

Sangrento desastre na rua Leopoldina Rêgo — Polícia monstruosa — 2 incêndios — Suicídio — Encontrado morto — Alvejado por engano — Morto a pauladas —

O 1.º tenente da Marinha, Moisés Gomes de Oliveira, indutor da rua D. Bosco, 48, é um marido de muita sorte. E por tantos no seu.

Ainda não reflete do susto que levava, entrou ontem na delegacia do Distrito Policial e contou que escapara de morrer. Sua esposa, a sra. Maria Gomes de Oliveira, por questões que ele não quis explicar, tentara minutos antes assassiná-lo com uma faca-punhal. Ainda sofrera um leve ferimento no pescoço, escapando de ser sangrado porque em tempo desarmara a cri-

SANGRENTO DESASTRE

Sangrento e trágico desastre verificou-se na rua Leopoldina Rêgo, quando ali se chocaram violentamente o automóvel chapa 4-53-48 e o jeep do Exército n.º 9-11-37, dirigido pelo soldado 183, Rubens Alves da Cunha.

Depois do choque o loteamento do passageiro, atropelado a menor Léa da Rocha, filha do sr. Valdemar da Rocha, morador à rua Leopoldina Rêgo, 659, casa 8, e Ana Carolina, de 40 anos, viúva, residente à rua Capitão Carlos, 280.

Estas duas vítimas foram internadas em estado desesperador no Hospital de Pronto Socorro.

Entretanto, não parou aí a manobra sangrenta do automóvel, que depois de subir o passeio foi chocar-se contra o muro do prédio 671, da rua da Paz, alcançando e esmagando contra o mesmo a menina Zélia Maria de Souza, de 6 anos de idade, filha de Jaime Sousa Rodrigues. A criança teve morte horrível e instantânea.

Viajavam no jeep do Exército e sofreram ligeiros ferimentos as seguintes pessoas: Hélio Para da Silva, 16 anos, de 19 anos, domiciliado à rua Coimbra, 204, e Claudio Marques, de 20 anos, soldado, residente à rua Bulhões Maciel, 187.

POLÍCIA MONSTRUOSA

Policiais do Estado do Rio de Janeiro, responsáveis ontem por

também numa situação, esta

também numa situação, esta

pertencente à «Viagem Gramacho» situada à estrada Rio-Petrópolis, 1.785. As chamadas atingindo reservas de combustível guardadas na garagem, propagaram-se com rapidez, destruindo todo o prédio e passando-se a seguir para os vizinhos, de números 1.777 e 1.763.

Vários ônibus resultaram totalmente queimados, sendo os prejuízos avaliados em três milhões de cruzeiros. Lutando com denodo e bravura, bombeiros e empregados da empresa conseguiram a muito custo por a salvo de riscos nada menos de trinta ônibus e outros veículos.

No combate às chamas saíram feridos o bombeiro do Posto de Ramos, Rubens Carilho, de n.º 872, e o operário José Faustino do Nascimento, de 21 anos, soldado, residente à rua São José, 173, em Niterói.

ATEOU FOGO AS VESTES

Por motivos ainda não esclarecidos, tentou suicidar-se ateando fogo às vestes, a doméstica Maria de Lourdes Nascimento, de 22 anos, residente à rua Campos Sales, 333, apartamento 24.

Em estado grave se encontra internado no Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada às primeiras horas da manhã de ontem.

ENCONTRADO MORTO

No interior de um prédio em construção, situado à rua Almirante Tamandaré, 67, foi encontrado ontem o cadáver de um homem, identificado logo depois como sendo o operário João Máximo Ribeiro, de 19 anos, soldado, trabalhando na obra e residindo num barracão sem número do Morro de São Carlos.

Veste do maior mistério, este cadáver, encontrado na dúvida de que se trate de um acidente, de um crime ou suicídio. Para o esclarecimento do caso, foi aberto inquérito.

MORTO A PAULADA

Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer horas depois, o anão José Alonzo Carrera, de 62 anos, comerciante, soldado, morador à rua Barão de Iguaçu, 180.

Antes de morrer, disse haver sido agredido a pauladas por um desconhecido.

Tassigly À Morte

PARIS, 10 (INS) — Fontes autorizadas informam que o general Jean Lattre de Tassigly, comandante em chefe das forças francesas na Indochina, está a morte.

O general sofreu recentemente uma intervenção cirúrgica em Paris. Recebeu-se que a morte advinha dentro de alguns dias.

Não se revela a natureza da moléstia do general, ele tem 72 anos de idade e seu próximo aniversário seria em fevereiro.

PROTESTA O M. A. I. P. Contra o Assalto ao «Hoje»

Do Movimento de Ajuda à IMPRENSA POPULAR pedem-nos a publicação do seguinte:

Diante da violência que vem de sofrer o jornal «Hoje» de São Paulo, resolveu o Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, pela sua Diretoria, vir de público lançar o seu vemente protesto contra uma arbitrariedade contra um jornal do povo.

A atitude das autoridades foi ilegal e arbitrária, de vez que os jornais têm responsabilidade e, caso algum deles praticar algum dos delitos capitulados na Lei de Imprensa, cabe ao máximo, ser promovida a competente responsabilidade.

Assim, porém, não procederam as autoridades paulistas, esquecidas da própria Lei. Abertamente contra a liberdade de imprensa e contra a liberdade de expressão, desrespeitando a Constituição da República. Revoltamos assaltar o jornal e prender todos que lá se encontravam, desde redatores até simples gráficos.

A prisão de simples gráficos serviu para tornar mais evidente o ato ilegal e violento

contra o jornal «Hoje», pois, é de todos sabido que os gráficos nenhuma responsabilidade têm em relação aos assuntos publicados. São empregados e executam ordens.

Por tais motivos, o M. A. I. P. protesta contra mais essa medida de preparação guerreira e de solidariedade com os patriotas vítimas da violência, certo de que, em breve, terão eles o reconhecimento e o aplauso de toda a Nação.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1957.

NOTA OFICIAL DOS JORNALISTAS BRASILEIROS

Este é o texto da nota oficial distribuída à imprensa pela Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas, a propósito do assalto ao «Hoje», de São Paulo:

«A Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas, reunida hoje, na sede da Associação Brasileira

de Imprensa, com a presença de vários Estados, tomou conhecimento, entre outros assuntos, do projeto de salário em curso na Câmara Federal, do projeto de lei de Imprensa, que se encontra no Senado, e da situação criada, em São Paulo, com a diligência militar realizada nas oficinas e redação do «Hoje».

Sem entrar no mérito dessa diligência, entende esta Comissão que a mesma não encontra base legal, visto que o crime existe, na publicação visada, este seria, no máximo, um delito de imprensa.

A conceitualização de típico caso de imprensa como delito militar constitui, sem dúvida, um precedente injustificável que põe em perigo o direito de crítica e de livre manifestação do pensamento.

Delibrou, ainda, a Comissão, dirigir-se às autoridades federais e às de São Paulo, denunciando a irregularidade através de telegramas e através de alguns de seus delegados de São Paulo, à presença dos ministros da Justiça e da Guerra, bem como solicitando providências no sentido de que seja assegurada a mais ampla liberdade de imprensa no país. (Ass.) Freitas Nobre e Tulman Neto, São Paulo; Paulo Bonavides, Ceará; José Mendonça e Marcelo Tavares, Minas Gerais; Alvaro Pinto da Silva, Jocylen Santos, Fernando Segismundo, Breno Pessoa, Distrito Federal; Raymundo, Montefiore, Estado do Rio; João Rodrigues Nogueira, Pernambuco e Raul Riff, Rio Grande do Sul.

Comité de Solidariedade aos Grevistas de Barcelona

Em ato público a ser realizado, brevemente, na sede da UNE, a Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol instalará um Comitê de Solidariedade aos grevistas de Barcelona. Nessa ocasião serão lançadas as bases de uma campanha pela libertação desses heróicos filhos do povo espanhol, ameaçados pela ditadura franquista.

PROTESTA A CAMARA MUNICIPAL

A indignação popular se refletiu na Câmara Municipal de Barra Mansa. Em sessão do dia 8, a Câmara, por proposta do vereador Edgard Ferreira Bastos, aprovou o envio de um protesto ao Secretário de Segurança, frisando a total insubordinação em que se encontravam os moradores da cidade. Em longa exposição o sr. Edgard Ferreira Bastos citou os crimes de crimes ocorridos desde o governo Bernardes até 1935, quando milhares de nacional-libertadores foram assassinados e torturados pela polícia de Filinto Muller. Protestando também contra o monstruoso crime, falou o vereador Ernesto Duarte da Silveira.

CHEGARÁ A ESTA CAPITAL, NO PRÓXIMO DIA 20,

após a sua chegada, isto é, no dia 22. A partida contra o Fluminense será após a última disputa da melhor de três, provavelmente, domingo, dia 27.



O jogo geral do Botafogo no famoso prêmio contra o Madureira, o qual, mais do que qualquer outro, inclusive o Flamengo, está agitando a cidade esportiva.

DÚVIDA AINDA Quanto a «Melhor de Três»

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 953

TENTARÁ O BOTAFOGO IMPUGNAR O ATO DO CONSELHO ARBITRAL, QUE AUTORIZOU A "MELHOR DE TRÊS" — A REPERCUSSÃO NA CIDADE

Apesar da espetacular decisão do Conselho Arbitral da F. M. F., ainda não está

plenamente garantida a realização da melhor de três, que poderá ser sustada ainda, momentos antes, da entrada dos dois times em campo.

O Botafogo, pelo seu advogado, entrou ontem, com um pedido de impugnação do aludido ato do Conselho Arbitral. E ao que apuramos, seu advogado, auxiliado por um enorme corpo de juristas, está esmiuçando todos os regulamentos e leis esportivas, a fim de encontrar um apoio legal, dentro da Justiça especializada, para impedir a efetivação da melhor de três caso cheguem a conclusão de que, dentro desta, não há meios para tal, apelará para a Justiça comum, a fim de tentar o embargo da peleja, decisão que poderá ser tomada até minutos antes da entrada dos times em campo.

Diante da relevância dos acontecimentos e da sua repercussão no seio da opinião pública, justo seria que o S. T. J. D., embora ferindo alguns de seus regulamentos, apreciasse, em definitivo, o recurso do Botafogo. Com isto cessariam as controvérsias, que estão dando margem ao maior caso do ano futebolístico.

Mesmos Métodos no Vasco

O QUE FARÁ NILTON, NO GRANDE CLUBE DE S. JANEIRO

Nilton Sena não se surpreendeu com a sua indicação para dirigir os quadros profissionais do Vasco. Ao contrário, tinha como certa a sua contratação, pois, chamado a apresentar um plano, juntamente com vários

outros técnicos, cujos nomes não estamos autorizados a mencionar, foi o que melhor se desincumbiu.

Nada tem de novo a sua proposta. Usará do mesmo método empregado no Corinthians e

que levou este clube à conquista do primeiro Rio-São Paulo e desempenhar-se tão bem no segundo certame interestadual. A este método também, no qual colabora decisivamente o sr. Máximo Valentim, o Corinthians deve a sua atual posição de líder absoluto do campeonato da Paulistina.

Nilton Sena foi iniciador da virada corinthiana. A sua saída provocou um decréscimo de produção na equipe. O seu substituto então, resolveu colocar o método antigo em prática e o clube alvi-negro recuperou-se, destrutando da atual posição.

Opinando a respeito de sua maneira de trabalhar, o antigo meio vascano que retorna a seu clube teve ocasião de observar que no Corinthians aprendeu com um amigo, um plano racional de trabalho para treinamento. O sistema deu os melhores resultados, tanto que levou este programa para o Vasco da Gama. Trata-se de um sistema racional de treinamento, que muda de semana em semana. Acredita Nilton neste critério de ação e sabe que não se sairá mal. Tem plena confiança no seu programa e cumprirá com todo o entusiasmo. Sua atuação no Vasco não será de experiência, pois sabe que tudo sairá bem e contando com a boa vontade e ajuda de todos, a vitória lhe sorrirá.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando o pelo avesso M. RAMOS, almeide, re toma e conserta roupa de homens e senhoras. Rua dos Invalidos, 177, sobrado.

Fone: 42-0954. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade.

CARNAVAL Á VISTA

ANIVERSÁRIO DA A.C.C.

No próximo sábado, a Associação dos Cronistas Carnavalescos comemora a passagem do seu 10.º aniversário de fundação. São dez anos de bons serviços prestados pela entidade dos cronistas especializados no carnaval.

BANQUETE DE 200 TALHERES

Terá lugar no salão do High-Life, cedido gentilmente pela Empresa Páris, um banquete de 200 talheres, com início às 10 horas.

Comparecerão representantes das sociedades carnavalescas, sôcos beneméritos e honorários, os cronistas e suas famílias.

PAILE

Dentro das comemorações do décimo aniversário da A.C.C., destaca-se um baile que será realizado nos salões do High-Life. Este grande baile terá início às 23 horas, prometendo ser um dos maiores deste carnaval que se aproxima.

MISSA NA CATEDRAL

A Associação de Cronistas Carnavalescos fará ainda celebrar no próximo dia 12 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, missa em memória dos cronistas carnavalescos falecidos.

"FLORESTA DO ANDARAÍ"

No próximo dia 19, a verde e branca de Arellia Floresta do Andaraí, realizará uma grande festa de coroação de sua rainha eleita num dos pletos, mais disputados dos últimos tempos na escola de Pernambuco.

Micenor, Nilza, Marcial, destacados elementos da querida escola do Andaraí, estão caprichando nas festividades da coroação, que promete ser uma grande festa de confraternização de sambistas.

HOMENAGEM A LUZ DEL FUEGO

Sabado próximo os rapazes do "Grupo dos Independentes", realizarão mais uma noite carnavalesca nos salões da Rua Treze de Maio.

O baile de sábado será em homenagem a batistina Luz del Fuego.

"BOAS FESTAS" A A. C. C.

A diretoria da A. C. C. tem recebido cartões pedindo os votos de "Boas Festas" de vários clubes recreativos e carnavalescos, os quais retribui sinceramente através da imprensa.

RAINHA DO CARNAVAL

Continuando despertando grande entusiasmo o concurso promovido anualmente pela A. C. C., para eleger a rainha do carnaval, a feliz iniciativa da Associação dos cronistas especializados, já é hoje em dia uma tradição do reinado da noite. Inúmeras candidatas surgem para disputar o título de soberana de nossa festa máxima. A Embaixada do Sossego, já tem a sua candidata, Carmen Lamar, que vem trabalhando com grande animação. Os Turbinas de Monte Alegre, que tudo indica, terá em Pig, uma lourinha infernal, a sua candidata, e a Associação Atlética Carioca,

RAINHA DO RÁDIO

Como nos anos anteriores, a Associação Brasileira de Rádio está promovendo com grande sucesso o concurso que realiza anualmente para eleger a rainha do rádio.

Inúmeras candidatas disputam o título em poder de Dalva de Oliveira, Araci Costa pela Rádio Tupi, Adelaide Chioso, pela Rádio Nacional, Zilah Fonseca e Dircê Belmonte pela Rádio Mayrink Veiga.

A primeira colocada receberá um automóvel como prêmio. A arrecadação financeira do concurso se destina à construção do Hospital dos Radialistas.

INDIOS DO ACAU

O Grêmio Recreativo Escola de Samba, "Índios do Acau", realizará sábado próximo uma grande festa para coroação de sua rainha.

A festa terá lugar na rua Abatirã, n.º 119, no Engenho Novo, esperando um grande sucesso na coroação da graciosa rainha, que comandará o carnaval deste ano da rapaziada dos "Índios do Acau".

ALMOÇO NOS TENENTES

Realizar-se-á no próximo dia 26 do corrente, mais um almoço de confraternização promovido pelo Clube Tenentes do Diabo.

A Associação de Cronistas Carnavalescos foi gentilmente convidada a se fazer representada pelos seus associados.

SUCESSO DO DIA

ANA MARIA (De Luiz Soberano e Eduardo Grav. de Francisco Carlos) (Encontro) (Ana Maria) Com pear choret. (Bibi) (Ao ver tanta agonia).

Pois desde a guerra passada. Sem amor partiu. Ao receber uma rajada. E hoje na beira do cais. Vive triste chorando. A sua dor é demais.

Racing Clube, de Buenos Aires e campeão argentino. O Clube portenho virá a convite do Fluminense e do Vasco. Contra o primeiro deverá jogar, no Maracanã, dois dias



O capitão da equipe do Racing, ao lado do zagueiro do Independente.

De Volta aos Treinos



OS RUBROS

Retornam os rubros sob as ordens de Juca — O antigo árbitro fará várias experiências

Amanhã, às 9 horas, os jogadores americanos irão se despedir de Dello Neves, o técnico revelação que, por duas temporadas, orientou o time do América. Vindo do Madureira, e hoje famoso preparador, de início, não convenceu a ninguém no time rubro. O técnico, no entanto, tinha um método de treinamento a seguir. Lera nos livros de Candido de Oliveira e chegou a conclusão de que aquilo seria o lógico. Procurou aplicar os ensinamentos em seus rubros. Não pôde adotá-los todos de vez que o grêmio rubro não oferecia condições para tal. Mas fez o que pôde. A equipe, que vinha de uma derrota completa no campeonato de 49 surpreendeu a todos. Começou, passando por um ou os adversários estrangeiros e estaduais que teve pela frente. Ninguém ligou atenção. E somente depois da chegada de Candido de Oliveira a este capital, quando chamou a atenção de todos para a equipe orientada pelo desconhecido Dello é que a turma ficou de olho.

Observaram e chegaram à conclusão que o desportista português tinha inteira razão. Os rubros se mantiveram invictos até a ante-penúltima rodada do campeonato, perdendo o certame, apenas por questão de chance.

No ano de 50, Dello não foi feliz. Não lhe deram os reforços solicitados, ainda, por fim lhe impingiram Heleno. Os resultados não se fizeram esperar. O América perdeu 14 pontos em sete jogos.

JUCA

Deixando a diretoria, o sr. Fabio Horta, Dello também foi a vida. Indicarum Juca para substituí-lo. E hoje, às 9 horas, os dois técnicos passarão seus cargos.

Natação

Encerrar-se na próxima segunda-feira, as inscrições para a disputa do "Troféu Mendes de Tostelo" que é realizada anualmente, reunindo os mais categorizados clubes brasileiros, numa competição semelhante ao campeonato nacional O Troféu, desta feita, será disputado nos dias 26 e 27 deste mês, provavelmente na piscina de São Martin, em virtude da impossibilidade de se aproveitarem as instalações do Guanabara. São esperadas as adesões dos clubes: do Rio Fluminense, Botafogo, Tijuca, Ceará e Guanabara; São Paulo Palmeiras, Fluminense, Tomb Club, Maracá, Saldanha, da Gama (Santos), Iara Club de Marília, G. N. Kechle de Rio Claro e Recreativa do Ribeirão Preto; Minas Gerais — Minas T. C., América e Atlético. A atração desta disputa será, sem dúvida, o reparcelamento em nossas piscinas Teto Okamoto, o destacado nadador de Marília, que ostenta, no momento, uma excelente forma física e técnica, se melhança àquela de quando venceu sensacionalmente, os 100 e 1500 metros, no último campeonato pan-americano.

Futebol

Inicia-se domingo pela manhã, no gramado do São Cristóvão, a série decisiva do Campeonato Carioca de Veteranos, jogando acesa ocasião, as equipes dos aveiinhados do grêmio local e do Manufatura. O prêmio tem o seu início previsto para às 10,30 horas. A preliminar, que será disputada entre os Juvenis alvos e o Internacional do Petróleo, será jogada às 2 horas.

Daqui e dos Estados

Circula em São Januário, que o clube cruzmaltino já contratou o meio alvino, do Atlético Mineiro e figura da maior projeção do quadro montanhês, quando de sua excursão pelo Velho Mundo, 600 mil cruzeiros teria custado o passe do famoso craque.

NO RIO, OS COLOMBIANOS

Estão adiantadas as demarques para a vinda de um clube colombiano no nosso país. O prêmio escolhido pelo empresário Juan Alfonso Doe é o Desportivo Cali, onde militam vários argentinos. O grêmio do "El Dorado" jogará nos próximos dias 27 e 30, respectivamente, contra o Flamengo e contra o Vasco. Em São Paulo, se houver possibilidade, o São Paulo defenderá o prestígio no "aquecer local" frente os colombianos. A grande novidade sairá a do retorno do clube andino pelo centro-avante Heleno de Freitas.

TREINO

Marihu, a mais recente

IMPASSE

Octavio Povos e Eurico Lisboa se desentenderam com a dupla Ciro Aranha-Diogo Rangel. Resultado: Nilton está contratado e não poderá treinar a equipe, ainda sob as ordens de Otto Gloria, que só deve obedecer a atual diretoria.

2 MILHÕES E 40 MIL CRUZEIROS

Esta vultosa importância Arno Frank deverá receber do Vasco, durante os seis anos que permanecer no clube de São Januário. O futuro superintendente do clube de São Januário receberá seiscentos mil cruzeiros, no ato de assinatura do contrato, devendo perceber ainda 20 mil cruzeiros mensais, durante seis anos.

NO CHILE TAMBÉM

Está inteiramente confirmada a informação divulgada ontem, por este matutino, a respeito da excursão do Bonsucesso à Argentina. O clube suburbano, além de percorrer as cidades do interior da pátria sulina, deverá visitar algumas cidades chilenas.

AMISTOSOS

O Canto do Rio não quer ficar parado. Assim é que convidou o São Cristóvão para um amistoso, em São Martin, no próximo domingo.

A GRANDE FIGURA

Palmeiras, São Paulo, Vasco, Fluminense, Bangu, Racing e San Lorenzo de Almagro, são os clubes que estão nas cogitações do Flamengo para a realização de um amistoso. Partida esta que teria como principal atração a apresentação do médio Jordan, a mais recente conquista do clube da Gávea.

ENTRE SUBURBANOS

Olaria e Bonsucesso, conforme anunciamos, realizarão um amistoso no próximo domingo. Os dois clubes pleitearam, mas não obtiveram resposta para se exibirem na preliminar do prêmio da melhor de três, entre Bangu e Fluminense.

AGUARDANDO

O Madureira continua aguardando a resposta de clubes da Colômbia, Venezuela, Cuba, Haiti e Costa Rica, para o seu habitual giro de intervalo de temporada pelos países do Pacífico e da América Central. Os madureirenses esperam ainda realizar por todo o mês em curso, dois amistosos em Santos.

NÃO, NÃO DUAS VEZES NÃO!

Disse Abílio de Almeida ao zagueiro alvo Toribis, cobinado pelo Fluminense e pelo Vasco. Enfim, tudo depende do preço do passe. A mesma resposta foi dada a Geraldo Balau.

ESPERANÇAS

28 anos de idade, quatro filhos, treze de futebol e quase careca, Durval vem de constituir-se na grande esperança do São Paulo para este fim de campeonato. O antigo meia rubro-negro foi ressuscitado, como, forma a imprensa paulistana. Do mesmo milagre participou o jovem Bibi. O bom seria que tal acontecesse com todo o time do São Paulo, que já está enterrado há muito tempo.

MOVIMENTO AMADORISTA

Automobilismo

Até o presente momento, oito voluntários confirmaram suas inscrições na sensacional prova de Interlagos, a ser disputada no domingo vindouro. São eles: Francisco Landi, que correrá numa Ferrari de 1800 c.c.; Juan Manuel Fangio, com Ferrari de 2300 c.c.; Francisco Marques — Masserati de 1500 c.c.; Froilan Gonzalez — Ferrari de 2200 c.c.; Francisco Credeirato — Masserati de 2000 c.c.; Gino Bianco — Masserati de 1500 c.c., com duplo compressor; Felice Bonetto — Masserati de 1500 c.c., também com duplo compressor e Nello Pagani, numa Masserati de 1500 c.c. Além destes, são esperados os comparecimentos de outros cascos, tais como: Luiz M. Polo; Jaime Neres; Benedito Lopes; Godofredo Viana e Rosalvo Mansur.

Bola ao cesto

Continuando nossas previsões, o jogador Gedão, atualmente lesionado, o olives do Flamengo que excursiona pela Europa, acaba de ser suspenso pela entidade fluminense de bola ao cesto, por noventa dias. Também ao seu compromisso de clube, Dobinha, foi aplicada idêntica punição. Tais penalidades procedem-se ao somente ao fato dos dois mencionados jogadores terem integrado a equipe rubro-negra, sem a devida autorização da F.P.B., a qual se acha suscitada.

Continuam em francos preparativos as equipes carucas que intervirão no torneio quadrangular de São Paulo que terá como objetivo a escolha definitiva das jogadoras que nos defenderão no Sul-Americano de Assunção. As jogadoras têm se exercitando na Escola de Educação Física, sob a orientação do treinador Manoel Leite Pimenta.



A defesa do Fluminense em ação, uma de suas complicações. O jogo, que começou às 16 horas, teve o primeiro gol marcado aos 15 minutos, pela equipe de São Paulo. O jogo terminou com o triunfo do time paulista por 2 a 0.